



Nos últimos oito anos de administração a Pró-Reitoria de Gestão Estudantil passou por mudanças que impactaram positivamente nas políticas de assistência estudantil da UFRPE. As mudanças incluíram normatização dos programas e modificação no nome da Pró-Reitoria com a adição do termo Inclusão, passando a se chamar Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão, bem como a ampliação dos Programas ofertados.

No início de 2012 a PROGESTI gerenciava três programas: Residência Universitária, Bolsas de Permanência e o Restaurante Universitário. Todos os programas cobravam contra-partida dos discentes para o recebimento do benefício. Em 2013 a Pró-Reitoria reconheceu que a condição de vulnerabilidade sócio econômica do discente garantia o acesso as políticas afirmativas e de permanência e iniciou o processo de extinção da contrapartida laboral.

No mesmo ano a UFRPE apresentava um quantitativo de 1.131 discentes que recebiam benefícios em pecúnia, esse número de beneficiados foi aumentando ano a ano, em dezembro de 2019 esse quantitativo duplicou, e 2.297 discentes estavam recebendo em pecúnia mensalmente.

No período de 2014 a 2020 ocorreram a ampliação das ações, dos programas e dos atendimentos em mais de 100% para os discentes matriculados na graduação. Foram criados o Programa de Apoio ao Ingressante (PAI), Programa de Apoio ao Discente (PAD), Programa de Apoio a Gestante (PAG) Programa de Volta ao Lar e o Programa de Promoção ao Esporte (PPE). O Programa de Residência Universitária foi aprimorado com o aumento de mais de 100% das vagas, bem como o Auxílio Moradia, sobretudo na Unidade do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) onde a residência encontra-se em construção.

Quanto ao tempo de duração de cada benefício, que em 2012 era de um ano podendo ser renovado por mais um período de um ano, passou em 2013 e 2014 para o tempo regular do curso de graduação, transformando-se em uma efetiva política de permanência.

O Programa de Apoio ao Ingressante, constitui um dos grandes marcos da política de permanência da assistência estudantil pois vem para possibilitar que estudantes de baixa renda permaneçam na Instituição, subsidiado inicialmente nos três primeiros meses do curso e depois ampliando o benefício para 6 meses.

O Programa de Volta ao Lar, oferecido duas vezes ao ano para a compra de passagens, possibilita que o discente residente retorne para seus familiares durante o recesso escolar. Esse fato contribui para reabastecer afetivamente a relação do estudante com os seus familiares.

O Programa de Apoio a Gestante constitui-se em uma política afirmativa de gênero que contribui para auxiliar as discentes que tiveram bebês durante sua graduação a permanecerem na Instituição.

O Programa de Promoção ao Esporte visa o esporte como uma política de permanência e de inclusão social, possibilitando que os estudantes de vulnerabilidade sócio econômica possam realizar atividades físicas que contribuam para seu bem estar e consequentemente para o aumento do seu desempenho acadêmico.



Um dos grandes feitos para beneficiar os discentes da UFRPE foi a diminuição do preço das refeições e congelamento desses valores cobrados no Restaurante Universitário. Em 2012 o almoço custava R\$ 3,00 a partir de 2013 passou para R\$ 2,00 (são oito anos sem aumento nos preços das refeições). Em 2013 foram servidas 255.021 refeições no RU em 2019 529.118 refeições, um aumento de mais de 100% no total de refeições durante os anos. O cardápio e o atendimento são ofertados objetivando o acolhimento do discente. O RU se constituiu na melhor, mais permeável e democrática política de permanência da instituição.

A Progesti também viabilizou ajuda de custo para participação de discentes em eventos científicos e acadêmicos, como também criou o benefício “Auxílio de Atenção à Saúde para a realização de exames médicos, odontológicos, aquisição de medicamentos e óculos.

A definição de indicadores de avaliação dos programas de assistência estudantil, foram fundamentais para a gestão. O Desempenho Acadêmico, a Pesquisa de Satisfação dos Usuários, a Taxa de Sucesso, a Retenção e a Evasão dos assistidos são aferidos anualmente permitindo o aprimoramento da assistência ao estudante, bem como o planejamento das ações.

Por fim, a PROGESTI vem se aprimorando cada vez mais para atender de forma primorosa as políticas de assistência estudantil. Sua estrutura organizacional foi ampliada em mais de 50% com a criação das coordenadorias de gestão estudantil e inclusão das Unidades Acadêmicas (COGESTI UAG, COGESTI UAST e COGESTI UACSA). Os processos administrativos foram caracterizados e seus procedimentos culminaram na elaboração e publicação do “Manual de Processos e Procedimentos da Assistência Estudantil da UFRPE”.

Atenciosamente

Prof. Severino Mendes de Azevedo Júnior
Pró-Reitor de Gestão Estudantil e Inclusão da UFRPE
Siap: 0384163

PROGESTI